

RELATÓRIO E CONTAS

1º SEMESTRE 2018



nazare
qualifica

Handwritten signature and initials in the bottom right corner.

Senhores Acionistas,

Em cumprimento com o disposto na Lei e nos Estatutos de comunicarmos à Câmara Municipal da Nazaré as contas semestrais, apresentamos o presente Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, referentes ao período entre dia 1 de Janeiro e 30 de Junho de 2018.

Este relatório é apresentado de forma sintética mas com informações que nos parecem bastante pertinentes, no enquadramento da situação atual da empresa.

Relatório de Gestão

1. A Empresa

A Nazaré Qualifica, E.M. – Unipessoal, Lda., tem a missão institucional de contribuir para a promoção do desenvolvimento das atividades económicas do concelho. A Nazaré Qualifica, é uma empresa municipal de capital exclusivamente público que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa e financeira. Rege-se pela Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais, pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime das empresas públicas e no que não estiver especialmente regulado, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Estrutura Acionista

No 1º semestre do ano de 2018 não existiu qualquer alteração ao capital social da Empresa, no montante de 10.000,00 €, continuando com a seguinte estrutura:

100 % - Câmara Municipal da Nazaré

Órgãos Sociais

Os Órgãos sociais da Nazaré Qualifica, E.M. – Unipessoal, Lda., são:

Conselho de Gerência

Presidente:

- Walter Manuel Chicharro

Vogais:

- João Paulo Quinzico da Graça

- José Joaquim Légua Bem

Assembleia Geral

Presidente:

- Manuel António Sequeira

Fiscal Único

Sociedade: Mazars & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada pelo Dr. Henrique José Marto Oliveira (ROC 961)

2. A Atividade

No primeiro semestre de 2018 levou a cabo a atividade prevista em orçamento nas suas áreas de intervenção.

A. Promoção do Desenvolvimento Económico

Área de Localização de Valado dos Frades

Durante este semestre do ano de 2018 a NQ tem intensificado o seu trabalho na promoção e dinamização da ALE na tentativa de encontrar potenciais interessados para a compra dos lotes disponíveis.

Turismo Eventos

A Nazaré Qualifica, durante o 1º semestre deu continuidade ao desenvolvimento dos mais variados eventos relacionados com o projecto Praia do Norte e Forte S. Miguel.

B. Promoção da Sustentabilidade

Microgeração

Relativamente à evolução da rentabilidade das instalações de Microgeração nas instalações da Câmara Municipal da Nazaré, está a decorrer de acordo com o previsto.

C. Situação Económica e Financeira

A situação Económica e Financeira da empresa é sustentável evidenciando um resultados líquidos positivo no valor 76.972,58 €.

DR	30-06-2018
VN	1.402.911,28 €
EBITDA	130.854,42 €
RAI	100.759,03 €
RL	76.972,58 €

BALANÇO	30-06-2018
ACTIVO	1.602.581,51 €
CP	128.903,48 €
PASSIVO	1.473.678,03 €
PASSIVO Ñ CORRENTE	0€
PASSIVO CORRENTE	1.473.678,03 €

4. Notas Finais

O Conselho de Gerência da Nazaré Qualifica, E.M. – Unipessoal, Lda., agradece à Câmara Municipal da Nazaré seu principal acionista o empenho e dedicação na parceria com esta empresa, tal como a todas as empresas/entidades que colaboram para a concretização das ações aqui apresentamos, sem os mesmos não seria possível a sua concretização.

Nestes momentos onde é importante contar com “todos” é importante ainda salientar e agradecer o empenho e dedicação dos colaboradores da Nazaré Qualifica, da Câmara Municipal da Nazaré, dos Serviços Municipalizados da Nazaré e de um leque alargado de profissionais que colaboram com esta empresa, pois sem o esforço e a dedicação dos mesmos não seria possível a concretização dos objetivos a que nos propusemos.

Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo reduzido) do período findo em 30-06-
2018
(montantes em euros)

NAZARÉ QUALIFICA, E.M.,
UNIPESSOAL LDA

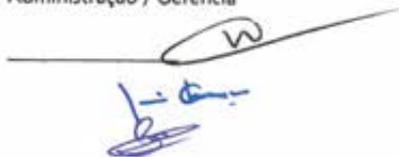
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		jun 2018	Jun 2017
Vendas e serviços prestados	7	1.402.911,28	1.414.079,33
Subsídios à exploração		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(194.841,90)	(55.275,25)
Fornecimentos e serviços externos	7	(385.766,81)	(334.829,88)
Gastos com o pessoal	9	(663.107,94)	(948.796,56)
Outros gastos		(28.340,21)	(20.412,22)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		130.854,42	54.765,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(27.753,39)	(15.923,35)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		103.101,03	38.841,97
Juros e gastos similares suportados	5	(2.342,00)	(8.130,68)
Resultado antes de impostos		100.759,03	30.711,29
Imposto sobre o rendimento do período		(23.786,45)	
Resultado líquido do período		76.972,58	30.711,29

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N° 83329

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		jun 2018	dez 2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	157.891,41	53.060,58
		157.891,41	53.060,58
Ativo corrente			
Inventários	6	36.333,22	36.333,22
Cientes	8	787.152,93	725.586,86
Estado e outros entes públicos		11.527,63	
Outros créditos a receber	8	466.432,27	481.219,61
Outros ativos correntes	8	500,00	
Caixa e depósitos bancários		142.744,05	88.041,06
		1.444.690,10	1.331.180,75
Total ativo		1.602.581,51	1.384.241,33
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	8	10.000,00	10.000,00
Reservas legais		2.477,56	2.477,56
Outras reservas		3.118,73	3.118,73
Resultados transitados		36.334,61	25.620,04
Resultado líquido do período		76.972,58	74.074,57
Total do capital próprio		128.903,48	115.290,90
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	8	233.478,08	82.069,13
Estado e outros entes públicos		138.218,84	136.598,65
Financiamentos obtidos	5;8	155.331,39	
Outros passivos correntes	8	946.649,72	1.050.282,65
		1.473.678,03	1.268.950,43
Total do passivo		1.473.678,03	1.268.950,43
Total do capital próprio e do passivo		1.602.581,51	1.384.241,33



Exmos. Senhores

MAZARS & Associados, SROC, S.A.

Estrada de Leiria, 212 – Ed. Pinus Park, Fracção

2430-527 Marinha Grande

Sua Referência	Sua Comunicação	Nossa Referência	Data
		CG/2018	21/11/2018

Exmos. Senhores,

Em relação à revisão legal de contas / auditoria que V. Exas efetuaram às demonstrações financeiras da **Nazaré Qualifica, Unipessoal, Lda, E.M.** referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, vimos confirmar os seguintes elementos e informações que vos foram prestadas no decurso do Vosso exame.

1. A Administração da **Nazaré Qualifica, Unipessoal, Lda, E.M.** preparou as demonstrações financeiras, as quais são constituídas pelo Balanço (que evidencia um total de 1 602 582 euros e um total de capital próprio de 128 903 euros, incluindo um resultado líquido de 76 973 euros, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.
2. Confirmamos ainda o seguinte:
 - a) Cumprimos as nossas responsabilidades, conforme estabelecido nos termos do trabalho de auditoria datado de 3 de outubro de 2018 relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com as com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística. Em particular, asseguramos que estas dão uma imagem verdadeira e apropriada, de acordo com o referencial acima identificado.

- b) Os pressupostos significativos utilizados ao fazer estimativas contabilísticas são razoáveis.
 - c) Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva.
 - d) Reconhecemos que somos responsáveis pelo desenho, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno para prevenir e detetar quaisquer erros ou fraudes;
 - e) Efetuámos uma avaliação interna do risco das demonstrações financeiras se encontrarem materialmente distorcidas em resultado de fraude e confirmamos que a esta data consideramos tal risco como remoto.
 - f) Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraude, suspeita de fraude ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras, envolvendo: (i) a Administração, (ii) diretores, ou (iii) empregados.
 - g) Demos conhecimento de toda a informação em relação a alegações de fraude ou de suspeita de fraude que afete as Demonstrações Financeiras da entidade, comunicadas por empregados, ex-empregados, analistas, reguladores ou outros.
3. Confirmamos que não existem:
- a) Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
 - b) Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;
 - c) Opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos;
 - d) Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;
 - e) Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade.

4. A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.
5. Demos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis, normas, e regulamentos em vigor cujos efeitos devessem ter sido considerados nas Demonstrações Financeiras.
6. Tomámos conhecimento das distorções identificadas no decurso do vosso trabalho, cujos efeitos são imateriais, consideradas de forma individual ou de forma agregada, para as demonstrações financeiras como um todo. As distorções identificadas e não corrigidas encontram-se em quadro constante do Anexo a esta declaração.
7. Tomámos conhecimento do teor da vossa Certificação Legal das Contas a qual incluirá uma opinião sem reservas.
8. Temos conhecimento de apenas um litígio colectivo pendente no Tribunal de Trabalho de Leiria, relativo a um despedimento colectivo com os n.º 1833/17.4T8LRA, 1834/17.4T8LRA, 1835/17.4T8LRA, 1836/17.4T8LRA, 1837/17.4T8LRA, 1838/17.4T8LRA, 1839/17.4T8LRA, 1840/17.4T8LRA, 1841/17.4T8LRA, 1842/17.4T8LRA, 1843/17.4T8LRA, 1844/17.4T8LRA, 1845/17.4T8LRA.
9. Não temos conhecimento de qualquer outro litígio pendente ou potencial ou de qualquer reclamação de natureza fiscal ou outra, de consequências significativas, nem encarregámos os nossos advogados de tratar dessas matérias, para além dos valores já constantes das demonstrações financeiras, em conformidade com o referencial contabilístico acima referido.
10. Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 30 de junho de 2018, até ao presente momento, que justifiquem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras relativas ao exercício então findo, em conformidade com o referencial de relato financeiro acima referido. Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 30 de junho de 2018 que, embora não afetando aquelas demonstrações financeiras, tenham alterado ou se espere que venham a alterar de forma significativa, favorável ou desfavoravelmente, a situação financeira da Empresa, os seus resultados e/ou as suas atividades.

11. A informação que Vos foi prestada relativamente às partes em relação de dependência, ou relativamente às quais possa existir eventual conflito de interesses, e sobre os respetivos saldos e transações, foi completa. Em particular consideramos que, caso a questão seja levantada pelas autoridades fiscais, poderemos demonstrar que as políticas de preços seguidas nas transações entre entidades afins e/ou com interesses da Empresa, obedecem a critérios de razoabilidade, independência e prática comercial corrente.
12. Confirmamos que vos foi dado conhecimento de todas as entidades relacionadas, bem como de todas as transações mantidas com as mesmas, sendo que a totalidade dos balanços e das transações com partes relacionadas foram adequadamente registados e quando necessário divulgados em conformidade com o relato financeiro acima referido.
13. Confirmamos que não existem quaisquer planos ou intenções que possam provocar alterações consideráveis nos valores contabilísticos dos elementos patrimoniais que integram o Ativo e o Passivo do Balanço da Empresa ou na forma como se encontram classificados ou que possam pôr em causa a continuidade das operações; bem como não planeamos o abandono ou redução de atividades ou quaisquer outras intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.
14. Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
15. A Empresa cumpriu todas as suas obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes - verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço - estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.
16. Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações de contencioso relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

17. Confirmamos que, no decorrer do exercício 2018, e até à presente data, não tivemos conhecimento ou suspeita de ocorrências que configurem situações, concretizadas ou tentadas, de branqueamento de capitais ou de financiamento ao terrorismo, no âmbito do disposto nas alíneas j) e s) do artigo nº2 da Lei 83/2017 de 18 de Agosto.
18. No decurso do vosso trabalho foi-vos facultado:
- a) Acesso a toda a informação relevante para a preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras, como registos, documentação e outras matérias, não tendo sido por nós retida, voluntariamente, qualquer informação importante que pudesse afetar as demonstrações financeiras à data acima referida ou o vosso exame às contas;
 - b) A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;
 - c) Acesso sem restrições às pessoas da entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria.
 - d) Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.
19. Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas. Confirmamos que as últimas reuniões realizadas pelos órgãos sociais foram a Assembleia Geral realizada em 4 de junho de 2018 – ata 20, e o Conselho de Gerência em 27 de agosto de 2018 – ata 26.
20. Não temos conhecimento de quaisquer contas, transações ou acordos importantes que não hajam sido adequadamente reproduzidos e integrados nos livros, registos financeiros e contabilísticos que serviram de base à elaboração das demonstrações financeiras que examinaram, nem se encontram contabilizadas quaisquer operações que não tenham por base efetivas transações, relacionadas com o curso normal dos negócios da sociedade. A Empresa tem respeitado todos os acordos contratuais que subscreveu.
21. Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.

22. Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade, não adequadamente divulgados ou tratados nas Demonstrações financeiras.
23. Confirmamos a nossa convicção de que os planos relativos às medidas futuras a implementar e a sua viabilidade, permitem assegurar, à luz da avaliação que efetuámos, a continuidade das operações, tendo por isso sido considerado o princípio contabilístico da continuidade na preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras.
24. Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda de valor de ativos fixos ou de inventários, resultantes de progresso tecnológico, de condições de mercado ou de alteração do gosto dos consumidores e clientes.
25. O saldo em 30 de junho de 2018 das perdas por imparidade para créditos a receber foi cuidadosamente revisto, pelo que consideramos que o mesmo representa a melhor estimativa possível de todos os prejuízos significativos que poderão ser incorridos aquando da cobrança dos valores a receber naquela data.
26. Registámos ou divulgámos, conforme apropriado, todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, incluindo aquelas respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.

Assim, todo o passivo da Empresa de que temos conhecimento está incluído nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018. Fizemos uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, responsabilidades contingentes, ações judiciais, situações fiscais por regularizar e eventuais reclamações e/ou casos litigiosos, tendo concluído que são adequadas as provisões existentes para lhes fazer face bem como os respetivos elementos informativos constantes das demonstrações financeiras.

Com os nossos melhores cumprimentos, subscrevemo-nos

A Administração

ANEXO À CARTA DE REPRESENTAÇÃO PARA O PERÍODO FINDO EM 30-06-2018

Descrição das distorções identificadas e não corrigidas com impacto imaterial nas Demonstrações financeiras de 30-06-2018

Descrição dos erros	Ativo	Passivo	Resultado líquido	Outras rubricas do Capital próprio
Sem nada a reportar				
<i>Total das distorções não corrigidas (Euros)</i>				

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, alínea j) da Lei n.º50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2019, da Nazaré Qualifica, Unipessoal, Lda, E.M., que compreendem Plano de atividades, balanço e demonstração de resultados previsional, orçamento anual de exploração, e notas anexas ao balanço previsional.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, a qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e

CENTRO EMPRESARIAL TORRES DE LISBOA, RUA TOMÁS DA FONSECA, TORRES C, 5º ANDAR 1600-209 LISBOA, PORTUGAL

TEL: + 351 21 721 01 80 - FAX: + 351 21 726 79 61 - E-MAIL: MAZARLISBOA@MAZARS.PT

RUA DO CAMPO ALEGRE, 830, 3º - 514, 4150-171 PORTO, PORTUGAL

TEL: + 351 22 605 10 20 - FAX: + 351 22 607 98 70 - E-MAIL: MAZARSORTO@MAZARS.PT

ESTRADA DE LEIRIA, 212, EDIFÍCIO PINUS PARK, FRACÇÃO X, 2430-527 MARINHA GRANDE, PORTUGAL

TEL: + 351 24 457 49 60 - FAX: + 351 24 457 49 79 - E-MAIL: MAZARLEIRIA@MAZARS.PT

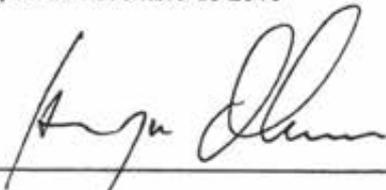
MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

INSCRIÇÃO Nº 51 NA OROC - REGISTADA NA CMVM SOB O Nº 20161394 - NIPC 502 107 251 - CAPITAL SOCIAL 150.000,00 €

apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

8. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Leiria, 21 de novembro de 2018



MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA
representada por Henrique José Marto Oliveira (Revisor Oficial de Contas nº 961)